DIGITAL OJE O JORNAL ECONÓMICO (http://www.oje.pt)

Pontos de vista sobre os vistos Gold

Publicado em: 24/06/2016 - 19:40:34

Os pontos de vista de análise dos Visto Gold: o fastidioso ponto de vista burocrático do jurista, o não menos monótono mas porventura mais útil ponto de vista economista ou a perspetiva mais estimulante e edificante do moralista. A opinião do advogado João Ochôa.

A discussão à volta das autorizações de residência para atividades de investimento (Vistos Gold) é, normalmente, tratada através de três pontos de vista.

Do fastidioso ponto de vista burocrático do jurista, do não menos monótono mas porventura mais útil ponto de vista economista ou da perspetiva mais estimulante e edificante do moralista.

Para o jurista, os Vistos Gold são um conjunto concatenado de atos aos quais são acrescentados documentos e taxas que produzem, qual caldeirão do druida, um determinado resultado: uma amoral autorização de residência. O economista vê ou não um aumento no investimento, discute se seria ou não melhor incentivar o investimento em bens transacionáveis mas, no geral, se vê um aumento do investimento aplaude e apoia. Na perspetiva do moralista, as opiniões extremam-se: uns veem os Vistos Gold como uma manifestação bafienta do Hades; outros vêem-nos como uma espécie de ambrósia que cura todos os males e enfermidades. A posição do moralista apoia-se nas anteriores e em argumentos próprios e segue, normalmente, a máxima "quatro pernas bom, duas pernas mau", normalmente conforme o quadrante ideológico em que encontra.

Os Vistos Gold não serão, certamente, uma manifestação do Hades. Houve escândalos de corrupção relacionados com os Vistos Gold? Há candidatos a vistos alegadamente criminosos? Houve! Haverá! No entanto, dizer que os Vistos Gold incentivam a criminalidade económica está ao mesmo nível de dizer que o aumento da restante imigração incentiva a insegurança nas ruas. Se destrinçarmos este raciocínio, quase somos obrigados a concluir que deveríamos ser senhores da nossa própria ilha deserta. Certamente que Robinson Crusoé, quando chegou à sua ilha, não foi vítima de crimes, nem

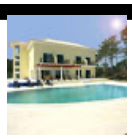
necessitava de um Código Penal. O crime é uma decorrência da vida em sociedade, da existência de regras. Pode, porventura, ser o resultado da marginalização de um determinado grupo, da sensação de impunidade ou da maldade intrínseca do ser humano. Não é, decerto, culpa das autorizações de residência, seja qual for a forma que elas revistam.

Se fizermos um exercício lógico, veremos que a única diferença entre um cidadão estrangeiro que pretende melhorar as suas condições de vida imigrando para a União Europeia, realizando aqui o seu trabalho e um cidadão estrangeiro que pretende melhorar as suas condições de vida e imigrar para a União Europeia, utilizando como moeda de troca o investimento e a qualidade das suas condições de vida no momento em que inicia o processo de imigração. E, com base nestas condições de vida iniciais, o moralista discorre a sua pena, não raro, ao som da máxima "quatro pernas bom, duas pernas mau".

Do mesmo modo, os Vistos Gold não serão também o remédio para todos os problemas do país, a ambrósia que todos os males cura! O regime foi aperfeiçoado, e ainda se encontra em aperfeiçoamento, mas facilmente se poderá concluir que a tendência para o investimento maioritariamente em imóveis irá manter-se, apesar de, cada vez mais, se verificarem investimentos por meio de transferências de capitais. Deveria ser reforçado com incentivos à produção de bens transacionáveis de modo a inverter esta tendência. O procedimento de obtenção de visto deveria ser mais transparente. É necessário tornar o mecanismo de obtenção de vistos impermeável à corrupção. Há um risco de criação de uma nova bolha no mercado imobiliário. Tudo isto é verdade.

O regime é moralmente neutro, sendo discutíveis algumas questões relacionadas com os impactos económicos. Contudo, num mundo globalizado onde este tipo de regime vigora em vários países e num país que necessita de atrair investimento, não faz sentido tentar destruir um regime com base em questões morais que não lhe são intrínsecas quando, ainda para mais, o regime cumpre o objetivo a que se propõe: atrair investimento.

Por João Ochôa, Associado na Teixeira de Freitas Rodrigues & Associados – Sociedade de Advogados SP RL


HOTEL SOLTRÓIA
123,94 US$ Booking.com

TAGS: JOÃO OCHÔA SOCIEDADE DE ADVOGADOS SP RL (HTTP://WWW.OJE.PT/TAG/JOAO-OCHOA-SOCIEDADE-DE-ADVOGADOS-SP-RL/) VISTOS GOLD (HTTP://WWW.OJE.PT/TAG/VISTOS-GOLD/)

(http://www.facebook.com/sharer.php?u=http://www.oje.pt/pontos-vista-os-vistos-gold/) 0 **(http://twitter.com/share?url=http://www.oje.pt/pontos-vista-os-vistos-gold/&text=Pontos+de+vista+sobre+os+vistos+Gold+)** **(https://plus.google.com/share?url=http://www.oje.pt/pontos-vista-os-vistos-gold/)** 0 **(http://www.linkedin.com/shareArticle?mini=true&url=http://www.oje.pt/pontos-vista-os-vistos-gold/)** 2 **(mailto:?subject=Pontos de vista sobre os vistos Gold&body=%20http://www.oje.pt/pontos-vista-os-vistos-gold/)**

Artigos Relacionados

Vistos gold batem números de 2015. Chineses lideram autorizações

Fevereiro é mês recorde em Vistos Gold (http://www.oje.pt/fevereiro-mes-recorde-vistos-gold/)

(http://www.oje.pt/vistos-gold-batem-numeros-de-2015-

V de

(http: cao-

de-20

SEMANÁRIO OJE O JORNAL ECONÓMICO 10 anos

(http://www.oje.pt/category/especial-aniversario/)

(http://www.oje.pt/category/brexit/)

(http://www.oje.pt/category/emprego/)

Últimas Notícias

11:14 Valerá o esforço? (http://www.oje.p...

10:29 Não se fazem negócios na Guiné Equat...

10:09 Gostava de receber o Dalai Lama e Ant...

09:28 BCE está apenas a comprar tempo para...

09:13 Editorial | Chegámos aos 10 anos (http...

08:24 Galeria| Marcelo recebe e condecora a S...

07:02 Erasmus democratizou os estudos no e...

06:43 "No desporto, não pensamos no que no...

02:42 Dívida portuguesa atrai pelas yields alta...

01:27 Nice. Camião atropela multidão. Pelo m...

(http://www.oje.pt/category/empresas/tecnologia/)

em trânsito

(http://www.oje.pt/category/suplementos/revista-rh/em-transito/)

Capa da Edição Impressa

(http://www.oje.pt/assinaturas/)

Suplementos Especiais

Transportes e logística

(http://www.oje.pt/category/suplementos/transportes/)

(http://www.oje.pt/category/construcao-e-tektonica/)

(http://www.oje.pt/category/pse-estatisticas/)

Entrevistas

(http://www.oje.pt/category/entrevista/)

Manuel Calheiros de Azevedo, diplomata

Não se fazem negócios na Guiné Equatorial num mês. É preciso saber esperar

15 Julho, 2016 10:29 (http://www.oje.pt/nao-fazem-negocios-na-guine-equatorial-num-mes-preciso-saber-esperar/)

Opinião

Manuel Ramalho, ICPT

Gostava de receber o Dalai Lama e António Guterres

15 Julho, 2016 10:09 (http://www.oje.pt/elitismo-interclassismo-gostava-receber-dalai-lama-antonio-guterres/)

Luis Mira Amaral

BCE está apenas a comprar tempo para a classe política resolver os problemas

15 Julho, 2016 09:28 (http://www.oje.pt/bce-esta-apenas-comprar-tempo-classe-politica-resolver-os-problemas/)

(http://www.oje.pt/category/opiniao/)

Manuela Niza Ribeiro, SEF

Valerá o esforço?

(http://www.oje.pt/valera-o-esforco/)

Vítor Norinha, OJE

Editorial | Chegámos aos 10 anos

(http://www.oje.pt/editorial-chegamos-aos-10-anos/)

Sara Batalha, MTW Portugal

Devo adaptar o meu discurso à audiência

(http://www.oje.pt/devo-adaptar-o-meu-discurso-a-audiencia/)

Festa Aniversário OJE

(http://www.oje.pt/festa-da-renovacao/)

SOBRE

Política de Privacidade (http://www.oje.pt/politica-de-privacidade/)

Termos e Condições (http://www.oje.pt/termos-e-condicoes/)

Como Anunciar (http://www.oje.pt/contactos/)

Contactos (http://www.oje.pt/contactos/)

Ficha Técnica (http://www.oje.pt/contactos/)

Estatuto Editorial (http://www.oje.pt/estatuto-editorial/)

CONTACTOS

Avenida Casal Ribeiro, 15 – 3º

1000-090 Lisboa

Tel: 21 792 2070 (tel:+351217922070)

DISTRIBUIÇÃO / ASSINATURAS

Tel: 21 792 2070 (tel:+351217922070)

(https://www.facebook.com/OJE.Jornal.Eco

(https://twitter.com/JornalOJE)

(https://www.linkedin.com/company/oje)

ASSINATURAS

(http://www.oje.pt/assinaturas/)

Subscrever Newsletter

Insira aqui o seu e-mail SUBSCREVER

2016 © OJE Digital Económico (http://www.webconcept.pt/)